

O JORNAL BATISTA



ANO CXXIV
EDIÇÃO 09
DOMINGO, 02.03.2025

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

Culto no Centro Batista destaca importância da obra missionária

No dia 19 de fevereiro, o Culto no Centro Batista, que reúne colaboradores da CBB e organizações, teve direção da Junta de Missões Mundiais, que trouxe um missionário de São Tomé e Príncipe para testemunhar e apresentou diversos motivos de oração pelos campos missionários. Leia a matéria na página 12.



Dicas da Igreja Legal

Estatuto da Igreja

Jonatas Nascimento traz mais dicas para compor o Estatuto de uma Igreja Batista

pág. 03

Notícias do Brasil Batista

Fortalecer

Juventude em Pernambuco promove mais uma edição de congresso

pág. 10

Missões Mundiais

Encontros com Jesus no Ramadã

Junta de Missões Mundiais inicia campanha de oração por muçulmanos

pág. 11

Saúde de Corpo e Alma

Cuidado da alma

Pr. Ailton Desidério fala dos cuidados para evitar o "Infarto da Alma"

pág. 15

EDITORIAL

Culto no Centro Batista e campanhas missionárias: uma Chamada à oração e ação



No dia 19 de fevereiro, o Centro Batista foi palco de um momento especial de adoração e compromisso com a obra missionária. O Culto, que reúne colaboradores da CBB e diversas organizações, teve a direção da Junta de Missões Mundiais. Como parte do evento, foi dado espaço para o testemunho de um missionário que atua em São Tomé e Príncipe, trazendo relatos impactantes sobre os desafios e as conquistas no campo missionário. O culto também destacou diversos mo-

tivos de oração pelos campos missionários ao redor do mundo, convidando todos os presentes a se unirem em intercessão pela expansão do evangelho. Além disso, foi um momento propício para refletirmos sobre a importância de nos envolvermos ainda mais com a missão de levar o amor de Deus a todos os cantos do planeta. A matéria está na página 12.

Nesta edição e durante todo o mês de março trazemos artigos e informações relevantes sobre a campanha "No

Amor do Pai Vamos Completar a Missão". A campanha propõe uma reflexão sobre nosso papel como agentes de transformação no mundo e como podemos colaborar mais efetivamente com os esforços missionários.

E não para por aí! A Junta de Missões Mundiais também nos convida a participar da campanha "Encontros com Jesus no Ramadã 2025". Com o foco no mês do Ramadã, esta é uma oportunidade para orar, interceder e alcançar muçulmanos com a mensa-

gem de Jesus Cristo. A campanha é um convite à ação, para que todos nós possamos fazer parte de um movimento global de evangelismo e testemunho durante esse período tão significativo para milhões de pessoas ao redor do mundo.

Junte-se a nós nessas campanhas e siga se comprometendo com a missão, sabendo que, através do amor de Deus, podemos completar a missão que Ele nos confiou. Vamos continuar a orar, a agir e a ser luz no mundo! ■

ANUNCIEMOS o Amor Gracioso

Camisas, garrafas, bonés, ecobag, bottom, caneca, materiais para redes sociais e apresentações, e muito mais!

Escaneie o QR Code e acesse o nosso site!



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB**

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Paschoal Piragine Jr.

DIRETOR GERAL

Fernando Macedo Brandão

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2157-5557

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Dettler (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salvi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda
A TRIBUNA



DICAS DA IGREJA LEGAL

Diga não a Modelo de Estatuto de Igreja (VI)

Jonatas Nascimento

Dando prosseguimento a esta série de artigos, vamos trabalhar os capítulos VI, VII e VIII, de um estatuto caracteristicamente Batista que tomei por base, com o firme propósito de contribuir com a denominação na construção de um estatuto forte, antes de tudo dizendo um sonoro não a “modelos de estatuto”, já que o estatuto da Igreja “A” haverá de conter particularidades que não pertine ao estatuto da Igreja “B”. E vice-versa.

CAPÍTULO VI DOS MINISTÉRIOS

Capítulo obrigatório previsto no art. 46, ..., do Código Civil

Art. 26. Para exercer as funções espirituais, a Igreja elegerá um pastor com a necessária formação teológica e doutrinária, que será o seu ministro titular.

Art. 27. Compete ao ministro titular:

- I** - superintender as atividades ministeriais e eclesiásticas;
- II** - convocar e dirigir as reuniões do Conselho Administrativo e Eclesiástico;
- III** - dirigir os atos de culto, podendo delegá-los a outro membro da Igreja;
- IV** - participar das reuniões dos ministérios auxiliares e das organizações internas, na qualidade de membro *ex officio*, com direito à palavra e ao exercício do voto;

V - representar a Igreja nas cerimônias e solenidades públicas e privadas;

VI - defender, publicamente, e em nome da Igreja, os princípios morais, éticos e religiosos de acordo com as doutrinas da Bíblia Sagrada;

VII - apresentar relatório anual das atividades ministeriais e eclesiásticas, à Assembleia Geral;

VIII - recomendar à Assembleia Geral, a exoneração de ministro auxiliar, ouvida a Diretoria.

IX - exercer outras funções previstas no Regimento Interno.

Art. 28. Para o exercício do ministério em áreas específicas, a Igreja poderá eleger ministros auxiliares.

§1º. As áreas de atuação e as atribuições de cada ministro auxiliar, bem como sua forma de indicação e eleição, serão regulamentadas no Regimento Interno.

§2º. Os ministros auxiliares poderão ser remunerados, em razão das funções eclesiásticas que exerçam.

CAPÍTULO VII DO CONSELHO ADMINISTRATIVO E ECLESIASTICO

Capítulo obrigatório previsto no art. 46, ..., do Código Civil

Art. 29. A Igreja contará com um Conselho Administrativo e Eclesiástico constituído pela Diretoria da Igreja, os ministros auxiliares e os diretores dos órgãos internos.

§1º - A direção do Conselho será exercida pela Diretoria da Igreja.

§2º - O Conselho reunir-se-á, periodicamente, para tratar dos assuntos relacionados com o planejamento geral do trabalho, supervisionar os ministérios e demais órgãos existentes, conforme o disposto no Regimento Interno.

CAPÍTULO VIII

Da Comissão de Exame de Contas

Capítulo obrigatório previsto no art. 46, ..., do Código Civil

Art. 30. A Igreja terá uma Comissão de Exame de Contas, constituída por 5

(cinco) membros efetivos, com mandato anual, competindo-lhe as seguintes atribuições:

I - examinar, periodicamente, os livros contábeis, tomar conhecimento dos relatórios financeiros e das contas da Igreja, e elaborar o competente parecer para apreciação da assembleia geral;

II - examinar e dar parecer sobre os balancetes mensais e anuais elaborados pela tesouraria;

III - acompanhar a evolução financeira e contábil do orçamento;

IV - opinar, expressa e previamente, sobre a viabilidade técnica, econômica e financeira do orçamento anual a ser encaminhado à assembleia geral;

V - recomendar as alterações nos relatórios financeiros, necessárias à fiel observância dos princípios e Normas Brasileiras de Contabilidade;

VI - recomendar as medidas administrativas necessárias à manutenção do equilíbrio financeiro;

VII - pedir a convocação de reunião com a diretoria, para expor a situação financeira da Igreja, quando houver necessidade justificada.

Parágrafo único: O relator e o secretário da Comissão de Exame de Contas serão eleitos pela Assembleia Geral.

Proponho que a Comissão de Exame de Contas dê lugar ao Conselho Fiscal, que poderá manter o número de componentes efetivos e prever o número de suplentes, bem como estipular o tempo de mandato, com as seguintes atribuições básicas:

- I** - Elaborar proposta orçamentária;
- II** - Analisar o movimento financeiro;
- III** - Propor dotações orçamentárias das contas;
- IV** - Manter atualizado o estudo sobre o potencial financeiro;

V - Emitir parecer sobre assuntos financeiros extraordinários encaminhados para estudos; **VI** - Apresentar parecer sobre o relatório da tesouraria;

VII - Assessorar o tesoureiro na elaboração do relatório;

VIII - Zelar para que os compromissos da igreja sejam honrados regularmente;

IX - Examinar cuidadosamente o relatório financeiro elaborado pela tesouraria;

X - Confrontar as despesas com o orçamento aprovado;

XI - Conferir extratos bancários com os livros da tesouraria, verificando a sua exatidão e conciliação;

XII - Orientar o tesoureiro quando houver erros ou omissões;

XIII - Conferir o cumprimento das obrigações financeiras assumidas pela igreja e demais entidades que estejam sob a sua responsabilidade;

XIV - Abastecer o profissional contábil com documentos e demais informações necessárias ao fiel cumprimento das suas obrigações fiscais e legais;

XV - Acompanhar a evolução financeira e o registro contábil;

XVI - Examinar, periodicamente, os relatórios financeiros, os lançamentos de todas as contas da igreja, recolhimentos legais, oferecendo o competente parecer para apreciação da assembleia geral;

XVII - dar parecer sobre as medidas administrativas necessárias à manutenção do equilíbrio financeiro.

Nota: Esta série de artigos continua nas próximas edições.

Jonatas Nascimento, diácono.
Coautor da obra Nova Cartilha da Igreja Legal.

WhatsApp: (21) 99247-1227.

E-mail: jonatasdesouzanascimento@gmail.com



Rogério Araújo (Rofa)
colaborador de OJB

Quantas vezes recebemos um chamado de alguém pelo telefone e falamos “Não posso atender agora. Ligue mais tarde...”. Deus faz constantes “ligações” para todos nós, dizendo que “Eu preciso de você, meu filho”. E qual a sua, minha ou a nossa resposta? Será que é a mesma de quando recebemos esses telefonemas? Estamos, na maioria das vezes, muito “ocupados...”

Jesus prometeu estar conosco em todo o tempo, em todos os lugares, em todas as circunstâncias. E nós? Estamos dispostos a obedecer a ordem de Cristo? O Mestre ordenou: “Ide... fazei discípulos” (Mateus 28.18) e perguntou: “Porque me chamais Senhor, Senhor e não fazeis o que vos mando?” (Lc 6.46).

Mas alguns teimam em dizer “Nunca me senti chamado”, mas a Grande Comissão convocada pelo Senhor é uma chamada para todos. A Missão é de cada um. Não adianta dizer “Minha família já faz muito pelo Evangelho...”. Ninguém pode seguir a Jesus “por tabela”, mas somente “em espírito em verdade” no que está no coração!

Se cada um cumprisse sua Missão, chegaríamos a grandes realizações para honra e glória de Deus. É em moeda em moeda, de oferta em oferta que a contribuição chega a valores nunca imaginados, sendo bênção nas mãos do Senhor em sua obra nos “confins da Terra”.

O mundo necessita da luz do Evangelho para brilhar e viver neste tempo de situação tão ruim. Pergunte a Deus: “Qual o meu papel neste projeto do Senhor?” e não fique fora dele!

“Chamados de Todos, Missão de Cada um”. Quem está sendo chama-



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Como Cristo em nós, transborda Seu amor

“Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido já reconciliados, seremos salvos pela sua vida” (Rm 5.10).

Na Carta que escreveu aos Romanos, o apóstolo Paulo descreve o poder espiritualmente transformador de Deus, revelado a nós através da pessoas de Jesus Cristo: “Nós éramos inimigos de Deus, mas Ele nos tornou Seus amigos, por meio da morte do Seu Filho. E agora, que somos amigos de Deus, é mais certo

ainda que seremos salvos pela vida de Cristo. E não somente isso, mas também nós nos alegramos por cada daquilo que Deus fez, por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, que agora nos tornou amigos de Deus” (Rm 5.10-11).

É esta obra poderosa que Jeová quer que preguemos a todas as pessoas, em nossa vocação missionária: “Vão pelo mundo inteiro e anunciem o Evangelho a todas as pessoas: quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado” (Mc 16.15-16).

do? Todos **nós: eu, você...** todos! E qual a nossa Missão? “Ide e pregar em nome do Senhor Jesus...”. Façamos

a nossa parte: orando, contribuindo e participando das campanhas missionárias! ■



Glenio Fonseca Paranaguá
pastor da Primeira Igreja Batista em Londrina - PR
Extraído do site: www.adiberj.com.br

A santidade, para a grande maioria, é uma questão epidérmica. Tudo depende da casca. Se a aparência for boa, então, temos chance de negócio favorável. Ser santo para uma turma grande é aparentar-se piedosa. Vive-se como uma cebola mostrando só a pele.

Há muita confusão nesse assunto da santidade cristã. Quantos crêem que precisam de um esforço hercúleo para tornarem-se santos, e daí podem caminhar com o Senhor?

Todavia, “a santidade não é o caminho para Cristo; Cristo, sim, é o caminho reto para a santidade.” Só a santidade de Cristo pode nos tornar

santos. Santo não quer dizer um ser perfeito, impecável, mas alguém separado através de Cristo, por Cristo e para Cristo.

Leonardo Ravenhill disse: “O maior milagre que Deus pode fazer atualmente é tomar um homem impuro de um mundo sem santidade, torná-lo santo e colocá-lo de volta naquele mundo impuro, conservando-o santo.” Embora, a santidade seja a própria vida de Cristo vivendo no Cristão. Não se trata de ascetismo ou conduta estoica desenvolvida por nós.

Pare e pense! Não é a correção moral do ser humano que o habilita a andar na presença de Deus, mas é a vida santa de Cristo nele que o torna santo, sem qualquer esforço de sua parte, pois “santidade não é a laboriosa aquisição de virtude proveniente de fora, mas a própria expressão da vida

de Cristo dentro de nós.” Não é pele humana; é cerne divino.

Aprecio deveras esse pensamento de Vance Havner: “Deus nos salvou para nos tornar santos; não felizes. Muitas experiências podem não contribuir para nossa felicidade, mas tudo, na vida cristã, pode contribuir para nossa santidade.” Tenho dúvida dessa santidade sisuda. Desconfio também do tipo que cheira a suor. Fico sempre atento com a cara que parece chupar limão ou descascar cebola para mostrar que a caminhada cristã é difícil e pesada, além do que, tem prazer de exibir seu traje manchado de suor e mau cheiroso, expondo o seu esforço como moeda de conquista.

Não festejo esse tipo de santidade cheirando cecê. Eita! Prefiro aquela que tem perfume de churrasco, exalando holocausto. Para mim, o que vale de

verdade é a santidade que vem da pessoa de Jesus Cristo vivendo em nossa ser. “O problema de muitos cristãos é que estão mais preocupados com sua doutrina da santidade do que com o fato de serem revestidos da beleza e da pureza de Cristo.” Que tragédia horrorosa desse humanismo!

Mas para sermos revestidos de Cristo precisamos ser despidos de Adão. A cebola só tem casca. Tira-se uma e surge outra. Tira-se a última e não tem nada. A aparência humana é, também, vazia e vadia, zomba de nossa existência. Tudo o que sobra é o surdo “aqui jaz”.

Mendiguinhos: santidade à moda da cebola não tem semente. Quem foi concebido à vida por Deus não faz do pecado uma prática. Como? A Semente de Deus está no seu ser, fazendo dele o que é. ■



Movidos pelo Amor de Deus em Missões Mundiais

Alexandre Peixoto*pastor, diretor de Operações de Missões Mundiais*

Nunca é “mais uma campanha” quando se trata de Missões Mundiais. Cada iniciativa é um convite para nos lembrarmos do som, das cores e dos rostos daqueles que estão na linha de frente da Grande Comissão.

O amor do Pai é o que permitirá à Igreja local cumprir sua missão. Assim como um motor não pode funcionar sem energia, nossa tarefa se torna va-

zia se não for movida por esse amor sobrenatural.

Esse amor não apenas alimenta o corpo da Igreja, mas também impulsiona sua missão no mundo. A obediência à Grande Comissão é a resposta natural ao poder transformador de Deus em nossas vidas.

O amor de Deus é uma força imbatível que atravessa fronteiras, supera desafios e nos inspira ao sacrifício por aqueles que ainda não ouviram o Evangelho.

Hudson Taylor, fundador da Missão

para o Interior da China, enfatizava a dependência total de Deus e o esforço conjunto da Igreja. Ele acreditava que cada cristão tem um papel vital no avanço do Evangelho, seja indo, enviando, sustentando em oração ou contribuindo.

A missão não é uma tarefa isolada, mas a manifestação do corpo de Cristo operando em sua plenitude. Quando bilhões ainda não conhecem a Cristo, não podemos nos distrair com as coisas temporais. Devemos correr com o amor de Deus como nosso combus-

tível, rompendo barreiras culturais e proclamando a salvação, custe o que custar.

A expansão missionária é a glória de Deus se revelando entre as nações.

Essa campanha também é um presente para a Igreja, lembrando-nos que somos chamados a levar o Evangelho a todos os povos, com uma entrega total e com Deus no centro de tudo.

Por isso, esta não é apenas mais uma campanha. É a campanha de nossas vidas, até o grande encontro com o Pai. ■



A oração como ferramenta missionária

Rakel Braga*coordenadora de Interação da Juventude Batista Brasileira*

A oração é essencial em todas as áreas de nossa vida, e em missões não é diferente. John Piper afirma que “a oração é principalmente um aparelho comunicador do campo de batalha

para a missão da Igreja, à medida que ela avança contra os poderes das trevas e da descrença”. Deus nos deu a oração porque Jesus nos deu a Grande Comissão.

Se queremos que o nome do Pai seja exaltado entre as nações, oramos ao Senhor. Se buscamos revestimento do Espírito, oramos ao Senhor. Se

desejamos ousadia na proclamação, oramos ao Senhor. Se precisamos de milagres, livramentos, conhecer a vontade de Deus e vê-Lo suprir nossas necessidades, oramos ao Senhor. A oração é a ferramenta que usamos para submeter nossos desejos em missões ao Senhor.

Orar por missões é entender que

Jesus amou a todos e deu Sua vida por eles, movendo-nos a interceder e a proclamar o Evangelho da graça para que sejam alcançados e salvos.

Que o amor por Deus e Sua missão nos mova a orar sem cessar, para que vidas sejam transformadas.

A oração é uma ferramenta poderosa e gratuita; usemos sem moderação. ■



PROCLAMA 2025

01 A 03 MAIO DE 2025

IGREJA BATISTA DO RECREIO-RJ



O Amor do Pai e o nosso DNA Missionário para completar a Missão

Ruy Oliveira

pastor, líder Global do DNA Missionário

A campanha No Amor do Pai Vamos Completar a Missão destaca o amor divino como motivação para fazer discípulos em todas as nações. Acredita-se que cada discípulo e Igreja local possui os recursos necessários para a missão global, o que se reflete no DNA Missionário de Missões Mundiais.

Por isso, o nosso DNA Missionário atua compartilhando, implementando e desenvolvendo os princípios e práticas missionárias que fundamentam a atuação da JMM. Atuamos em todas as fases do engajamento missionário, desde o despertar do interesse pela Missão até o envio de

missionários para o campo transcultural. Podemos dizer, então, que esse DNA é implementado em seis frentes principais: **compartilhamento do DNA; Envio de missionários de todas as nações para todas as nações; Desenvolvimento missiológico; Atuação entre diásporas; Desenvolvimento de igrejas missionárias e Capacitação de jovens missionários por meio do programa Radical Mundo.**

Missões Mundiais trabalha para capacitar líderes e fortalecer organizações missionárias globalmente, com exemplos notáveis na África, onde parcerias como a AABF (*All Africa Baptist Fellowship* - Fraternidade Batista Para Toda a África), capacitam mais de 20 milhões de Batistas africanos. A organização também atua em diásporas e

em contextos difíceis, formando novos líderes e plantando Igrejas em locais não alcançados.

O DNA Missionário busca engajar todos os discípulos de Jesus, independentemente da nacionalidade, para compartilhar o Evangelho e plantar Igrejas missionárias. Iniciativas como a capacitação de líderes e evangelistas angolanos surdos, o PEPE na Venezuela e a plantação de igrejas na Europa e na África mostram o impacto global. O programa Radical Mundo expande essa missão, mobilizando e capacitando jovens missionários.

Guiados pelo amor do Pai, Missões Mundiais tem como objetivo inspirar, equipar e mobilizar indivíduos, igrejas e instituições para cumprir a Grande Comissão, contribuindo para a expansão

do Reino de Deus e o envio de missionários transculturais.

Pedidos de oração

- Ore pelo fortalecimento das parcerias missionárias em todo o mundo, especialmente na África.

- Peça proteção e sabedoria para os missionários atuando em áreas de risco e entre povos não alcançados.

- Interceda pelo crescimento e impacto das igrejas missionárias plantadas em regiões difíceis.

- Ore pelo sucesso do programa Radical Mundo na formação e envio de jovens missionários.

- Peça pela mobilização contínua de recursos e discípulos para a expansão do Evangelho globalmente. ■

Estratégias Missionárias para completar a missão

Fábio Costa

líder Global de Estratégias Missionárias de Missões Mundiais

João 3.16 é, talvez, o versículo bíblico mais conhecido e amado em todo o mundo. Nele, encontramos a essência do amor de Deus por toda a humanidade: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

Este versículo revela um amor tão profundo e abrangente que é difícil de compreender plenamente. Deus, em sua infinita bondade, não se contentou em apenas criar o mundo, mas também ofereceu o maior sacrifício possível: seu próprio Filho. Jesus Cristo, o Filho de Deus, veio à Terra para nos resgatar do pecado e da morte, oferecendo-nos a oportunidade de ter vida eterna.

Somos desafiados a refletir sobre a nossa própria missão como seguidores de Cristo. Se Deus amou o mundo de tal maneira, como devemos responder a esse amor? A resposta é clara: devemos amar ao próximo como a

nós mesmos e compartilhar o amor de Deus com aqueles que ainda não o conhecem.

Ao proclamarmos as boas novas de Jesus Cristo, estamos, na verdade, completando a missão que Ele nos confiou. Somos instrumentos nas mãos de Deus, chamados a levar esperança, cura e transformação para um mundo necessitado.

No cenário atual, onde as fronteiras físicas se tornam de fácil acesso e a globalização conecta pessoas de diferentes culturas e tradições como nunca antes, surge um imperativo moral e espiritual: completar a missão de evangelizar os povos não alcançados. Essa missão transcende limitações geográficas e culturais, exigindo um compromisso renovado por parte de todos os cristãos espalhados pelo mundo, especialmente da igreja brasileira.

O mundo abriga cerca de 17 mil grupos étnicos e culturais, sendo que 7 mil deles ainda não foram alcançados (possuem menos de 2% de cristãos), e muitos (3 mil povos) ainda não ouviram a mensagem do evange-

lho. Eles residem em regiões remotas, habitam áreas de conflito ou estão submersos em tradições milenares. O desafio é enorme, mas a promessa é igualmente grandiosa: trazer a esperança, a cura e o propósito que o evangelho pode oferecer. Vamos completar essa tarefa através dos projetos inseridos em dois grandes eixos executivos: Desenvolvimento Comunitário e DNA Missionário, apoiados nas Estratégias Missionárias para alcançar povos não alcançados, grandes cidades, campos fechados, povos muçulmanos e infâncias.

Há vários pontos cruciais que merecem nossa atenção. Primeiramente, a tecnologia desempenha um papel vital ao encurtar distâncias e fornecer acesso. Plataformas digitais, redes sociais e aplicativos móveis podem ser utilizados para compartilhar as boas-novas e iniciar diálogos construtivos. No entanto, o perigo da exposição que as redes trazem limita nosso trabalho e gera muita perseguição a muitos cristãos ao redor do mundo.

Além disso, é essencial compreender as culturas e tradições desses po-

vos. O trabalho é sensível e inclusivo, reconhecendo a dignidade inerente de cada pessoa e sua busca por significado. Isso requer investimento no aprendizado das línguas locais e na formação de líderes locais para fazerem parte desse exército de Jesus.

Temos um grande desafio pela frente. Todos nós devemos abraçar essa missão com paixão e compromisso. Seja através de orações, doações, apoio logístico ou trabalho voluntário, cada um pode fazer a diferença. Ao compartilhar o evangelho, não apenas oferecemos uma mensagem de salvação, mas também uma mensagem de amor, empatia e cuidado com as pessoas.

Em um mundo cada vez mais interligado, a missão de evangelizar os povos não alcançados é mais viável do que nunca. É uma oportunidade de transcender fronteiras e culturas, e estender a mão da compaixão e da esperança a todos os cantos do globo. Que o chamado ressoe em cada coração e inspire ação para completar essa missão com amor, determinação e perseverança. ■

Envolva a sua igreja na obra missionária



Jonazelton Nogueira

pastor da Igreja Batista em Alto Alegre - SP

No início deste ano tive o privilégio de fazer minha terceira viagem missionária no Barco O Missionário da Amazônia. Junto de minha querida Igreja Batista em Alto Alegre - SP, liderados por nosso querido casal de missionários Dr. Misael e Silvana Martines, navegamos por Manacapuru, Coari, Codajás e Amazonas, de 25 de janeiro a 1º de fevereiro. Foi uma semana de muito crescimento e aprendizado. Todos os dias conduzi os irmãos por meio de estudos bíblicos sobre o caráter daquele que deseja ganhar almas para Cristo.

Tivemos a oportunidade de fazer o trabalho missionário nas seguintes localidades: Boam, Ubim, Caiana 3, Livramento e Tupé. Muitos puderam conhecer o Centro de Formação Mi-

nisterial da Amazônia, local onde tive o privilégio de lecionar para algumas turmas do seminário. Fiquei muito feliz em rever alguns dos que foram meus alunos. Na época, meninos e meninas cheios de sonhos, mas agora líderes bem-sucedidos desempenhando uma excelente obra.

Contamos com a ajuda de quatro médicos, três dentistas e vários auxiliares. Eu mesmo trabalhei na farmácia todos os dias e servindo de auxiliar do meu doutor preferido. Minha esposa liderou o ministério infantil, servindo da melhor forma em cada comunidade. Conseguimos dar livros, doces e bolas a todas as crianças. Tudo que levamos foi possível por causa das doações que recebemos.

Tivemos evangelismo pessoal e culto público em todas as comunidades. Observamos as lutas que nossos missionários têm travado.



Eles precisam do Senhor da obra, eles precisam de nós.

Querido pastor, envolva sua Igreja na obra missionária. Peça ao Senhor condições de fazer a melhor campanha missionária da história de sua igreja. Não perca tempo. O que os olhos não veem, o coração não sente. Leve sua igreja ao campo missionário, leve

sua Igreja numa viagem missionária no Barco O Missionário. Tenho certeza de que haverá um misto de tristeza e alegria, vergonha e realização.

Não deixe sua Igreja de fora daquilo que Deus está realizando no Brasil e ao redor do mundo. Venha e seja impactado; venha e veja Deus impactar sua Igreja. ■



SUA OFERTA

Transforma vidas



Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8



Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9



CHAVE PIX
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS



Caixa Econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP:003



Santander
Agência: 4362
CC: 13000289-2



Bradesco
Agência: 226-7
C/C: 87500-7

PIB Tupi - MG celebra aniversário reafirmando compromisso com a missão de Deus

Comemoração seguiu o tema da CBB para 2025.

Katia Brito,
jornalista da Convenção Batista Mineira

A Primeira Igreja Batista em Tupi - MG comemorou mais um ano de sua trajetória nos dias 08 e 09 de fevereiro de 2025, com um evento marcado por momentos de adoração, aprendizado e reafirmação dos valores que a sustentam. O tema das celebrações seguiu a proposta da Convenção Batista Brasileira para o ano: "Anunciemos o amor gracioso".

A programação contou com mensagens inspiradoras dos preletores convidados. No sábado (08), o pastor Abel Santos, da Igreja Batista do Goiânia, ministrou a Palavra, enquanto no domingo (09), o pastor Ramon Márcio, diretor-executivo adjunto da Convenção Batista Mineira (CBM), trouxe uma reflexão especial. O louvor ficou a cargo do coral e do grupo de louvor da PIB Tupi, que conduziram os presentes em momentos de profunda adoração.

Para a PIB Tupi, este aniversário foi uma oportunidade de reafirmar seu compromisso com princípios que têm sido a base de sua caminhada: fidelidade às Escrituras, envolvimento missionário, amor pela comunidade e cooperação denominacional na propagação do Evangelho. "Foi um evento de extrema importância, onde pudemos relembrar os valores que nos trouxeram até aqui e renovar nossa visão para o futuro", destacou o pastor da



Momento de honra com a entrega de uma placa entre o Pr. Jesimiel Pereira e o Pr. Ramon Márcio, Diretor-Executivo Adjunto da CBM



Pr. Ramon Márcio, Diretor-Executivo Adjunto da CBM, foi um dos preletores do evento



Coral da PIB Tupi conduziu os presentes em um momento de adoração



Batistas mineiros presentes na comemoração do aniversário da PIB Tupi - MG

Igreja, Jesimiel Pereira.

Olhando para os próximos anos, a PIB Tupi tem como foco o fortalecimento de sua identidade como Igreja discipuladora e multiplicadora. Os projetos para o futuro incluem a consolidação dos ministérios com base nos pilares da oração, evangelização discipuladora, formação de líderes, plantação de Igrejas, compaixão e graça. Dentro

desse contexto, a iniciativa Pregue a Palavra, um dos ministérios que mais cresce na Igreja, continuará sendo uma prioridade.

Presente no evento e um dos preletores, o pastor Ramon Márcio destacou a relevância da Igreja no cenário Batista mineiro: "O Pr. Jesimiel tem feito um trabalho diferenciado, liderando uma Igreja com bases sólidas

e um legado significativo. A PIB Tupi é fruto do trabalho contínuo de pastores comprometidos, como o Pr. Jonair Monteiro, pastor de honra da Igreja. Foi um momento especial, com uma Igreja cheia, um louvor bem conduzido e uma liderança forte. Glória a Deus por mais um ano na história dessa Igreja, que está posicionada em uma região estratégica", encerra. ■

Pernambuco: Associação das Igrejas Batistas do Agreste elege diretoria

Posse será realizada na Assembleia da Associação.

Jénerson Alves

diácono na Igreja Batista Emanuel em Caruaru-PE, professor e vice-presidente da Academia Caruaruense de Literatura de Cordel

A Associação das Igrejas Batistas do Agreste de Pernambuco (Assobagre) elegeu a nova diretoria, que conduzirá os rumos da instituição no biênio 2025-2027. O resultado apresenta um desejo de continuidade do trabalho que está sendo desenvolvido pelo presidente, pastor Silvio Lima, e pelo vice, pastor Edilson Fernandes, que foram reeleitos. A eleição ocorreu durante sessão extraordinária realizada no sábado (15/02), na Igreja Batista Memorial em Caruaru-PE.

De acordo com o presidente reelei-



Nova Diretoria eleita para o biênio 2025-2027

to, pastor Silvio Lima, o foco da Associação será a união. "Nosso objetivo é continuar fazendo a vontade de Deus, nesta luta de unir as Igrejas no propósito de glorificarmos o nome dEle

e expandir o Seu reino aqui na região do Agreste e onde Ele nos permitir. É um processo de unificação, de servir às igrejas do nosso Agreste", destacou o pastor.

A solenidade de posse será na Assembleia Geral Anual, que ocorrerá no dia 15 março, no município de Sairé.

A Assobagre é formada por mais de 50 Igrejas e Congregações, que ficam localizadas na mesorregião Agreste, a qual é uma extensão situada entre a Zona da Mata e o Sertão do Nordeste. Em Pernambuco, esse trecho compreende 71 municípios.

DIRETORIA

Presidente: Pr. Silvio Lima
Vice-presidente: Pr. Edilson Fernandes
Primeiro-secretário: Pr. Mõnisson Silveira
Segunda-secretária: Ir. Déborah Araújo
Primeiro-tesoureiro: Pr. Sérgio Minzé
Segundo-tesoureiro: Pr. Antônio Carlos

Igreja Batista Jerusalém - SP tem novo pastor

Pastor Fábio Clei tomou posse no fim de fevereiro.

Wagner Fernandes
pastor

No ano de 2011, formava-se pelo Seminário Teológico Batista do Nordeste, em Feira de Santana - BA, o jovem seminarista Fábio Clei de Souza Lemos, tornando-se obreiro auxiliar e voluntário de várias Igrejas de sua região natal, incluindo Congregações da Igreja Batista de Jequiezinho e da Segunda Igreja Batista de Candeias, na Bahia.

Casou-se com a irmã Ester Barboza Garrão e foi para São Paulo auxiliar a obra do Senhor voluntariamente na Igreja Batista Korbã, em Santo André, tendo passado um tempo muito feliz e servido ao Senhor com alegria naquela Congregação para depois ser indicado como pastor interino da Igreja Batista Jerusalém.

No último dia 22 de fevereiro, Deus confirmou seu propósito e ocorreu a solenidade de posse do Pr. Fábio na Igreja Batista Jerusalém em São Bernardo do Campo, onde foi celebrado ao Senhor um culto de gratidão e adoração.

A programação da noite começou com a canção em prelúdio cantado "Grande é o Senhor", ministrada pela equipe de louvor da Igreja Batista Jerusalém, com a colaboração dos jovens da Igreja Batista Korbã e participações do grupo coreográfico.

A dirigente do culto, irmã Mirian de



Oração de imposição de mãos

Vasconcelos, secretária da Igreja, trouxe a leitura do Salmo 145.1-5 e depois convidou o pastor Alexandre Segura Sanches para fazer uma oração e, em seguida, falar em nome da subseção da Ordem dos pastores Batistas do ABC, da qual é diretor-executivo. O momento de palavra institucional seguiu com o pastor Sebastião Custódio de Oliveira Neto, presidente da Associação Batista do ABC.

O segundo momento de louvor trouxe as canções "Tu és bom", "A boa parte" e "Bondade de Deus" (medley com o hino 137 HCC - Porque Vivo Está). Após o momento de dízimos e ofertas, tivemos mais inspirações musicais com o Coral da Igreja Batista Jerusalém entoando o hino "Que alegria neste dia" do Cantor Cristão e a canção "Mil Motivos" (Rachel Novaes e Fernandinho).



Coral da Igreja Batista Jerusalém

A mensagem da noite foi trazida pelo pastor Pedro Rosolen, diretor-executivo da Associação Batista do ABC e recém-empossado como pastor presidente da Igreja Batista em Vila Independência, e refletiu sobre o Salmo 78. 70-72 com sábios conselhos bíblicos para "pastorear segundo os propósitos de Deus".

A Palavra foi importante para lembrar, entre tantos desafios, a importância de identificar os inimigos do ministério, como a si mesmo e o maligno, o valor de vigiar, cuidar do estudo da Palavra, ser equilibrado no aspecto emocional tendo domínio próprio e ser um provedor para rebanho, sem esquecer que o Sumo Pastor é quem dá o sustento e que o pastorado não se baseia na aparência nem na habilidade humana. E ainda, a importância de buscar ser um exemplo.

Em seguida foi lido um texto com o registro da história da Igreja, que começou suas atividades em 1995, tendo passado por grandes lutas e desafios com desfechos de vitória inspiradores, tal como as mudanças dos locais de culto, os pastores que passaram pela igreja e a jornada de retorno à sede atual que Deus proporcionou.

Após o relato da história da Igreja, feito pelas secretárias, as irmãs Mirian de Vasconcelos e Joice Santos, foi convocado o pastor Fábio para a leitura do termo de posse, reafirmando seu compromisso com o ensino da Palavra, sua vida espiritual e o Estatuto da Igreja.

Os pastores presentes fizeram o momento de imposição de mãos, com a oração do pastor Carlos Mantuano.

A palavra de gratidão do pastor Fábio foi precedida pela canção "Vento do Espírito" e agradeceu aos presentes, aos pastores, lideranças e Igrejas visitantes, citando parte de sua história, com seu trabalho desenvolvido para o Reino de Deus na Bahia até seguir sua missão dada pelo Senhor na região do ABC. Citou, ainda, os textos de João 3.8 e Filipenses 1.6 e ministrou e benção apostólica.

Deus seja louvado pela vida do pastor Fábio, sua esposa Ester e que venham tempos de Salvação e bênçãos para o bairro onde atua a Igreja Batista Jerusalém. ■

Semana de Imersão Teológica proporciona aprendizado e comunhão no STBM

Temas essenciais para a formação teológica e prática ministerial foram abordados.

Katia Brito

jornalista da Convenção Batista Mineira

O Seminário Teológico Batista Mineiro realizou, entre os dias 17 e 21 de fevereiro, mais um módulo presencial da Semana de Imersão Teológica, reunindo alunos e professores em um período intenso de aprendizado, comunhão e crescimento ministerial.

A programação contou com a presença de renomados professores, que abordaram temas essenciais para a formação teológica e prática ministerial. O pastor Leandro Peixoto ministrou sobre pregação expositiva, enfatizando a importância da fidelidade bíblica e da aplicação correta do texto sagrado. O pastor Anderson Almeida trabalhou questões relacionadas à liderança, equipando os alu-



Alunos e professores reunidos em comunhão e crescimento ministerial

nos para os desafios do ministério pastoral. Já o pastor Lopes Castro tratou do tema discipulado e igreja multiplicadora, trazendo insights sobre o crescimento saudável das Igrejas.

Além dos professores convidados, a Semana de Imersão Teológica contou com a participação do diretor do Seminário, pastor Danilo Secon, e do diretor-executivo adjunto da Convenção Batista Mineira, pastor Ramon, que

contribuíram com suas experiências e orientações aos alunos.

O pastor Leandro Peixoto ressaltou a importância desse período de aprendizado: "Dias preciosos de aprendizado, comunhão e crescimento para a glória de Deus!"

Já o pastor Danilo Secon destacou a relevância da imersão teológica para a formação dos alunos: "A Semana de Imersão Teológica é um tempo precioso para quem deseja aprofundar sua caminhada ministerial. Aqui, não apenas estudamos a Palavra de Deus com profundidade, mas também fortalecemos nossa comunhão, aprendemos com grandes mestres e nos preparamos para servir com excelência nas igrejas e campos missionários. Nosso compromisso é equipar líderes que façam a diferença no Reino de Deus", encerra. ■

Juventude Batista da Mata-Centro - PE realiza Acampamento “Fortalecer” 2025

Jovens refletiram sobre a importância de uma vida restaurada.

João Vitor de Lima Ferreira
promotor de Missões da Igreja Batista em Bela Vista-PE

A Associação Batista da Mata Centro de Pernambuco é uma organização com cerca de 30 Igrejas associadas, e a Juventude desta associação, nos últimos anos, tem se empenhado em promover e expandir o Reino de Deus com diversas programações. Uma das mais especiais é o Acampamento Fortalecer, que tem sido um lugar de encontro com Deus. Neste ano, o acampamento aconteceu no Espaço Colinas, localizado no município de Glória do Goitá - PE. Um local muito agradável e de beleza encantadora, envolto pela natureza. As atividades foram realizadas durante os dias 24 a 26 de janeiro.

Apesar de neste ano, o evento ter sido realizado com menos participantes que nos anos anteriores, o Senhor não deixou de operar maravilhas em nosso meio. O tema do Fortalecer deste ano foi: “Chamados à restauração para liderar nossa geração”, baseado no versículo de I Coríntios 15.58, que diz: “Portanto, meus amados irmãos, sede firmes



Jovens de toda a região de Pernambuco registram foto durante Acampamento “Fortalecer”

e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.” (ACF) Os jovens foram portanto, desafiados a se voltarem ao propósito original que Deus tem para suas vidas, a fim de que façam diferença em meio à sua geração e sejam instrumentos do Senhor.

Nesta edição, o acampamento teve um teor especial, pois nele nos despedimos do seminarista Samuel Batista, como presidente da JUBA Mata-Centro, e foi realizada uma cerimônia de posse para nosso novo presidente, pastor Mário Agostinho, e sua vice-pre-

sidente, irmã Luana Xavier. Ao nosso querido irmão Samuel, toda a Gratidão, pois Deus o utilizou para fazer a nossa Juventude, a nível associacional, se tornar uma referência e instrumento do Senhor para promoção do seu Reino.

Como sempre, gincanas foram realizadas e foi possível desfrutar de momentos de lazer em comunhão com irmãos de diferentes Igrejas, além de cultos com ministrações de palestrantes que foram instrumentos poderosos nas mãos do Espírito Santo. Fica nossa gratidão também à equipe de voluntários da cozinha, e ao grupo de



Momento de adoração entre os participantes

intercessão, que nos sustentaram física e espiritualmente neste evento, que foi uma oportunidade de nos aproximarmos de Cristo e conhecer Sua vontade para nós. O Senhor confirmou chamados e tocou em muitos jovens.

Louvado seja o nome do nosso Senhor Jesus, e desde já oramos e torcemos para que o mandato do pastor Mário seja frutífero e abençoado, dando continuidade à esta obra que não pode parar. Pois como diz o seminarista Samuel, “Juntos somos fortes”, e pela Graça de Deus, temos visto que essa é a mais pura verdade. ■

Primeira Igreja Batista em Tijuco - SE completa 20 anos

Igreja está localizada em uma das cidades mais antigas do país.

Sandra Natividade
membro do Conselho Editorial de OJB

Trata-se da 58ª Igreja da denominação Batista instalada em território sergipano. É uma das Igrejas-filhas da Segunda Igreja Batista de Aracaju (SIBA). A organização da Primeira Igreja Batista em Tijuco (PIBAT) aconteceu no dia 12 de fevereiro de 2005, com 60 membros, fato concretizado depois de alguns anos da instalação oficial como Congregação dentro do núcleo denominado de grande Aracaju, entretanto, no município de São Cristóvão - SE. Segundo a classificação do Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), São Cristóvão figura como a quarta cidade mais antiga do Brasil, fundada em 1590, por Cristóvão de Barros. A instalação da PIBAT faz parte de uma longa história dos Batistas em Sergipe, percorrendo a tempo e fora de tempo os 75 municípios que compõem o estado levando a boa semente do Evangelho de Cristo.

Pelos 20 anos que nos distanciam da organização oficial e pelo labor dos



Pr. Wellington Santos, Ministro de Relacionamento da ACIBAMS, ao lado do Pr. Raimundo Lemos, da PIB em Tijuco - SE

abnegados que formam aquela agência do Evangelho desde o período de sua Congregação, sempre foi liderada pelo vocacionado Raimundo Lemos, um entusiasta ministro do Evangelho fiel e dedicado servo do Deus altíssimo.

Nos dias 15 e 16 de fevereiro ocorreram manifestações de gratidão através de culto pelos 20 anos de organização e proclamação do Evangelho da Graça. O tema das conferências é o adotado pela Convenção Batista Brasileira (CBB) para este exercício de 2025: “Anunciemos o Amor Gracioso”, com a divisa em I João 3.16. O ministrante das conferências, pastor Wellington Santos, sergipano,

pós-graduado em Ciências da Religião, teólogo, escritor e documentarista radicado há nove anos em Corumbá - MS, servindo atualmente como Ministro de Relacionamento da Associação Centro das Igrejas Batistas do Mato Grosso do Sul - Acibams, discorreu sobre a grande comissão (Mateus 28.19 - 20).

As celebrações foram marcadas pela participação do Coral Renascer, sob a regência de Ailda Lemos, professora aposentada do Conservatório de Música de Sergipe, membro da União das Esposas de pastores, da Ordem dos Educadores Cristãos e da Associação dos Músicos Batistas Brasileiros; no dia



Membros da PIB em Tijuco - SE celebram os 20 anos de fundação

16, após a transmissão da mensagem de Deus ao grande número de convidados, houve o lançamento do livro na modalidade digital “PIBAT: 20 anos anunciando o amor gracioso”.

A Igreja mantém em pleno funcionamento as organizações missionárias Mulher Cristã em Missão, Mensageiras do Rei e Embaixadores do Rei, mantendo também ativas e prósperas congregações em: Água Fria e Nascimento Alves, ambas no município de Salgado - SE, outra no município de Divina Pastora - SE e mais recentemente a Congregação no Bairro Aeroporto em Aracaju - SE. ■

Encontros com Jesus no Ramadã 2025



Jamile Darlen

jornalista em Missões Mundiais

O mês do Ramadã é um período sagrado para os muçulmanos, marcado pelo jejum, pela oração intensa, pela leitura do Corão e por atos de caridade. Durante esse tempo, milhões se preparam espiritualmente, dedicando-se de corpo e alma à busca por Deus. Em 2025, o Ramadã acontecerá entre os dias 28 de fevereiro e 29 de março.

Entre os momentos mais significativos deste mês, destaca-se a Noite de Poder (ou Noite do Destino), em que se acredita que nessa noite o anjo Gabriel revelou o Corão para o profeta Maomé. Portanto, é uma noite de intensa espiritualidade, cujas orações possuem um valor incomparável, equivalente a mil meses de devoção (ou 83 anos). É nessa ocasião que muitos muçulmanos clamam a Alá por revelação,

transformação e que seja atendido seus desejos. Milhões de muçulmanos passam a madrugada em busca de respostas divinas e há relatos de ex-muçulmanos que dizem ter tido encontros reais e autênticos com Jesus enquanto oravam.

Então, embora eles estejam orando a Allah, há um exército de cristãos intercedendo para que esses corações sejam alcançados por Jesus. Nós somos esse exército. Porque reconhecemos que o amor do Salvador ultrapassa barreiras culturais e religiosas e que a evangelização do mundo muçulmano exige perseverança, fé e uma oração ardente. As batalhas espirituais que acontecem durante o Ramadã precisam estar debaixo de nossas intercessões, pois é nesse período que a realidade de perseguição e intolerância religiosa se torna mais intensa. Missionários e evangelistas que atuam em territórios de maioria muçulmana correm

riscos enormes para levar o Evangelho, sendo frequentemente obrigados a agir em silêncio por questões de segurança.

Como Igreja de Cristo, somos chamados a clamar intensamente durante esse tempo de batalha espiritual. Há três grandes motivos de oração para esse período:

- **Pelos cristãos ex-muçulmanos:** Que enfrentam forte pressão social e familiar para seguir rituais que já não refletem sua nova fé. Ore para que eles sintam o conforto e a proteção do Espírito Santo, encontrando força em meio às adversidades.

- **Pelos missionários e evangelistas em territórios de maioria muçulmana:** Que Deus lhes conceda proteção, sabedoria e oportunidades para compartilhar o Evangelho com amor e coragem, mesmo diante da intolerância e dos perigos constantes.

- **Pela Noite de Poder:** Que, ao se dedicarem intensamente à busca por

respostas divinas, os corações dos muçulmanos sejam tocados pelo Espírito Santo, possibilitando encontros transformadores com Jesus.

Assim como o Ramadã reúne famílias e comunidades em celebração, nós, como Igreja, somos chamados a unir nossas orações para que a verdade libertadora do Evangelho alcance cada coração. Levante sua voz, dobre seus joelhos e interceda para que, durante este período sagrado da religião Islã, muitos experimentem um encontro real com Jesus, transformando vidas e renovando esperanças. Como Igreja, temos o privilégio de participar dessa missão, mesmo de longe, dobrando nossos joelhos e clamando pela salvação de muitos.

Você está pronto para esse desafio?

Junte-se a nós na campanha **Encontros com Jesus no Ramadã 2025!**

No Amor do Pai, Vamos Completar a Missão! ■

Equipes do Centro Batista realizam mais um culto de oração

Colaboradores se reúnem mensalmente na capela do Seminário do Sul.

Isabelle Godoy

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira

No dia 19 de fevereiro, realizamos pela manhã, às 11h00, o nosso Culto de Oração com as equipes do Centro Batista, na capela do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB), reunindo os colaboradores da Convenção Batista Brasileira (CBB), Convicção Editora, Seminário do Sul, Junta de Missões Mundiais (JMM) e Junta de Missões Nacionais (JMN).

A celebração teve como objetivo fortalecer o espírito de comunhão e oração entre todos os colaboradores, com um momento especial de oração, reflexão e entrega a Deus.

A direção do culto foi do pastor Fernando Brandão, diretor-executivo da CBB. O culto começou com um momento de louvor conduzido pelo ministro de Música Marcelo Nelles, coordenador nacional da Escola de Adoração e Arte dos Seminários da CBB, que, junto à equipe do Centro Batista, ministrou as canções "Ele É Exaltado" e "Aclame ao Senhor", trazendo todos os presentes à adoração.

Em seguida, Rebeca Barbosa, colaboradora da Convicção Editora, fez uma oração de agradecimento, expressando gratidão por todas as bênçãos e pelo trabalho realizado até aquele momento.

O pastor Fernando Brandão, em sua direção, aproveitou o momento para agradecer a todos os voluntários, equipes e organizações que contribuíram para o trabalho na Semana Batista/104ª Assembleia da CBB em Fortaleza - CE, e, aproveitando a oportunidade, também fez um convite a todos para a Semana Batista - 105ª Assembleia da CBB, que acontecerá em Salvador - BA, em 2026.

Dando seguimento aos avisos, o pastor Diogo Carvalho, da JMN, compartilhou sobre o seminário "Igreja Local e Missões", com o lançamento do livro "Oito Passos no Processo Contínuo de Missões", que acontecerá no dia



Oração pelo preletor do culto



Tempo de intercessão em dupla com as equipes do Centro Batista

11 de março, destacando a presença de Hal Cunyngham, vice-presidente da *International Mission Board* (IMB), como preletor, construindo pontes e conectando a igreja ao campo missionário. O professor Lucas Rangel, diretor acadêmico do Seminário do Sul/FABAT, também trouxe informações sobre a Conferência Teológica do Seminário do Sul, que ocorrerá entre os dias 10 e 13 de março, com o tema "Teologia da Grande Comissão", um evento importante para todos que desejam aprofundar seu conhecimento sobre a missão global da igreja.

Após os avisos, um momento de boas-vindas foi dado a Elana Ramiro, gerente-executiva de Educação Cristã da CBB, juntamente com os demais colaboradores das organizações, que foram reconhecidos e acolhidos com carinho em uma salva de palmas durante o culto.

O momento especial de oração foi dirigido pelo pastor Kelson Franco, colaborador da JMM. Ele iniciou convidando a todos a orarem individualmente, depois pediu para que se unissem em oração uns pelos outros. Foram apresentados pedidos de oração pelos seminários que retornaram às aulas, pelo Colégio Batista Shepard, pelos congressos da JMM, pelos missionários em campo e pela mobilização das Igrejas que receberão esses missionários. Também oraram pelas atividades da Conferência Teológica, o lançamento do livro e a Reunião do

Conselho Geral da CBB.

Em seguida, o louvor continuou com a canção "Nada Temerei", um momento de confiança e entrega nas mãos de Deus.

A Palavra foi ministrada por Abdulay Rosa, missionário autóctone da JMM em São Tomé e Príncipe, na África, que compartilhou seu testemunho e sua trajetória missionária desde 2012. O missionário enfatizou que "cada um que faz parte da Igreja Batista é um missionário. Ele ainda compartilhou que "Deus convidou a mim, Deus convidou a você, Deus nos deu o privilégio de ser cooperadores com essa obra". O missionário também convidou todos a declararem em uníssono: "Cada Batista, um missionário. Eu sou um missionário."

Antes de encerrar, o professor Lucas Rangel orou em agradecimento pela palavra ministrada e por todos os momentos de comunhão vividos no culto.

Para finalizar a celebração, todos entoaram o cântico "Santo, Santo, Santo", proclamando a santidade de Deus, enquanto se despediam em unidade e comunhão.

Foi um culto de profunda reflexão, adoração, oração e compromisso com a missão de Deus, fortalecendo laços de parceria e cooperação entre todos os envolvidos na obra do Brasil Batista. ■



Novos colaboradores sendo apresentados



Pr. Diogo Carvalho, da JMN



Pr. Fernando Brandão, Diretor-Executivo da CBB



Pr. Jeremias Nunes, Gerente de Comunicação da CBB



Professor Lucas Rangel, Diretor Acadêmico do Seminário do Sul/FABAT



Abdulay Rosa, missionário autóctone da JMM em São Tomé e Príncipe, na África, foi o preletor



Pr. Kelson Franco, da Junta de Missões Mundiais



SEMANA BATISTA

105^a
Somos um!
ASSEMBLEIA
DA CONVENÇÃO
BATISTA BRASILEIRA

📍 SALVADOR, BA

19 A 25 DE JANEIRO DE 2026

Inscrições abertas



Fundamentos da Educação Cristã na transformação do ser humano

Weliton Carrijo Fortaleza

Extraído de www.oecbb.com.br

"A educação cristã deve não apenas informar, mas transformar; ela deve ser uma prática que molda a vida e o caráter da pessoa de acordo com os princípios bíblicos e a relação com Deus" (Lawrence, 2007, p. 24).

A educação é um dos pilares fundamentais na formação do caráter e da personalidade dos indivíduos. No contexto da educação cristã, essa formação transcende o mero aprendizado acadêmico, buscando promover um desenvolvimento integral que considera aspectos espirituais, éticos e morais. A educação cristã se propõe a ser um agente transformador na vida do ser humano, orientando-o a construir valores essenciais para uma convivência harmoniosa e significativa. Alguns pontos devem ser trabalhados na concepção deste assunto.

Fundamentos Bíblicos e Educacionais

A educação cristã é fundamentada em princípios bíblicos que moldam a visão de mundo dos educandos. Hayward Armstrong, em *Bases da Educação Cristã*, enfatiza que "a educação cristã não é simplesmente uma questão de transferir conhecimento, mas de integrar a verdade divina em todos os aspectos da vida da pessoa" (Armstrong, 2004, p. 42). Este conceito está alinhado com a visão de Lawrence, que em *Teologia da Educação Cristã* afirma: "A educação cristã deve ser uma vocação espiritual, refletindo a sabedoria divina e promovendo uma transformação que vai além do simples aprendizado acadêmico" (Richards, 2007, p. 29).

chards, 2007, p. 29).

A visão cristã da educação busca formar uma relação pessoal com Deus. A educação cristã deve cultivar uma intimidade com Deus que leva os alunos a reconhecerem seu propósito e identidade em Cristo. Este ensinamento é refletido em Provérbios 22:6: "Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele".

Transformação Pessoal e Moral

A transformação promovida pela educação cristã é essencial em um mundo repleto de desafios éticos e morais. Armstrong observa que "a educação cristã deve levar a uma transformação que se reflete em cada aspecto da vida do aluno, desde seus valores até suas ações" (Armstrong, 2004, p. 78). Em Romanos 12:2, encontramos a base bíblica para essa transformação: "E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus."

Richards também enfatiza a importância da educação cristã para o desenvolvimento moral e espiritual dos alunos, afirmando que "a verdadeira educação cristã molda o caráter, ajudando os alunos a viverem conforme os princípios divinos e a enfrentar os desafios éticos com integridade" (Richards, 2007, p. 45). Este princípio é exemplificado em Mateus 22:39, onde Jesus nos instrui a "amar o teu próximo como a ti mesmo".

Ambiente Seguro e Desenvolvimento Pessoal

Além de formar o intelecto, a educação cristã proporciona um

ambiente seguro e acolhedor. Armstrong destaca que "um espaço de respeito e compreensão é crucial para o desenvolvimento da autoestima e para a construção de relacionamentos interpessoais saudáveis" (Armstrong, 2004, p. 95). A busca pela verdade é fundamental na educação cristã, permitindo que os alunos explorem suas dúvidas em um ambiente de apoio.

Richards também reforça a importância de um ambiente educacional que fomenta a busca pela verdade e a formação integral do ser humano, afirmando que "a educação cristã deve criar um espaço onde os alunos se sintam livres para explorar suas dúvidas e crescer espiritualmente" (Richards, 2007, p. 60). A educação cristã deve instigar a busca por esses valores, ajudando a todos a se tornarem agentes de mudança positiva".

Contribuições para a Sociedade

A educação cristã tem um impacto profundo na sociedade, formando cidadãos que buscam fazer a diferença. A verdadeira educação cristã prepara os indivíduos para serem luzes em um mundo em necessidade, refletindo o amor e a justiça que Cristo pregou. Mateus 5:14-16 nos lembra dessa responsabilidade: "Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte. Nem se acende uma candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos os que estão na casa".

Lawrence corrobora essa visão ao afirmar que "a educação cristã contribui para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, capacitando os indivíduos a agirem com

integridade e compaixão" (Richards, 2007, p. 75).

Conclusão

Investir na educação cristã é investir em um futuro mais justo e equilibrado. A verdadeira educação cristã deve sempre almejar a transformação e o crescimento integral do ser humano, refletindo o amor e a justiça de Cristo. A Bíblia nos orienta em Tiago 1:5: "Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida." Ao educarmos com base nos princípios cristãos, estamos preparando nossos filhos e comunidades para viver de acordo com os valores divinos e impactar positivamente o mundo ao seu redor.

Portanto, a educação cristã é uma poderosa ferramenta de transformação que, ao integrar conhecimento com valores espirituais, contribui para a formação de indivíduos íntegros e comprometidos com a justiça e o amor de Deus.

Bibliografia

- BÍBLIA. Português. Bíblia de Referência Thompson. Tradução de João Ferreira de Almeida. Edição rev. e corr. Compilado e redigido por Frank Charles Thompson. São Paulo: Vida, 1992.
- GAGLIARDI, JR. Educação Religiosa Relevante. Rio de Janeiro. Vinde. 1997.
- LAWRENCE, O. R. Teologia da Educação Cristã. Vida Nova. 3ª Edição 2007
- PHILLIPS, Keith W. A formação de um discípulo. São Paulo. Editora Vida. 2010.
- RICHARDS, Lawrence. Teologia da Educação Cristã. São Paulo. Vida Nova. 1996. ■

Siga o canal da CBB no WhatsApp e fique por dentro do que acontece no Brasil Batista



SAÚDE DE CORPO E ALMA

O infarto da alma



Pr. Ailton Desidério

"Dai palavras à dor. Quando a tristeza rouba a fala, sibila o coração, provocando de pronto uma explosão." Essa fala da peça *Macbeth*, escrita por William Shakespeare no início do século XVII, aparece no seguinte contexto: Macduff, um nobre escocês leal ao rei Duncan, viaja para a Inglaterra com a finalidade de convencer Malcolm a lutar contra Macbeth, um general escocês que conspirou e assassinou o rei Duncan.

A conversa de Macduff com Malcolm é abruptamente interrompida quando chega a notícia de que Macbeth ordenou o massacre da família de Macduff. Diante do visível abatimento de Macduff por conta dessa trágica notícia, Malcolm lhe diz: "Dai palavras à dor. Quando a tristeza rouba a fala, sibila o coração, provocando de pronto uma explosão." O que William Shakespeare demonstrou magistralmente com essa colocação é que o remédio para o luto, a tristeza, a amargura, a revolta e tantos outros sentimentos é a fala.

As doenças cardiovasculares são a principal causa de mortes no mundo. Esse problema é tão grave que a Associação Brasileira de Cardiologia criou o **cardiômetro** (<http://www.cardiometro.com.br/>), um recurso que atualiza em tempo real o número de óbitos por problemas do coração. Para que o leitor tenha uma ideia, no dia em que escrevia este artigo (17/02/2025), o **cardiômetro** registrava 52.524 mortes. Infelizmente, muitas pessoas só

passam a dar atenção à saúde depois de terem enfrentado uma situação grave, como um infarto, por exemplo. Não deveria ser assim, pois, como diz o ditado popular: "É melhor prevenir do que remediar".

Existe um outro tipo de infarto que tem afetado e comprometido a vida de muitas pessoas: o infarto da alma. O aumento dos índices de depressão e suicídio, por exemplo, é a maior expressão desse grave problema de saúde mental. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que aproximadamente 300 milhões de pessoas sofrem de depressão no mundo. Além disso, a OMS sinaliza que, após a pandemia, houve um crescimento de mais de 25% nos casos de depressão e crises de ansiedade (G1).

Se uma das principais causas do infarto do miocárdio é a formação de placas de gordura que obstruem a circulação sanguínea para o coração, o infarto da alma é consequência do acúmulo de "gorduras emocionais", fruto de experiências traumáticas: decepções, frustrações, luto, abuso (*bullying*), entre outras, que impedem o livre fluir da energia psíquica. Se o coração, um dos órgãos mais vitais do corpo humano, precisa de cuidados, com a alma não é diferente. Na verdade, o corpo como um todo precisa de atenção e cuidado.

São muitos os fatores que levam uma pessoa a esconder, guardar e reprimir suas emoções. No contexto da igreja, um dos mais comuns é a associação indevida entre problemas emocionais, pecado e falta de fé em

Deus. Em muitos casos, essa grande confusão decorre de interpretações equivocadas e antibíblicas de alguns pregadores.

No livro *A depressão de Spurgeon*, Zack Eswine cita um trecho de uma mensagem de Spurgeon em que ele diz:

"De forma bastante involuntária, a infelicidade da mente, a depressão do espírito e a aflição do coração virão sobre você. Você pode não ter nenhuma razão real para a tristeza e ainda assim tornar-se um dos homens mais infelizes, porque, por ora, seu corpo subjuga sua alma" (2015, p. 41, Ed. Fiel).

No livro *Alma*, o filósofo e teólogo Anselm Grün escreve que "a palavra grega alma, *psyche*, pode significar borboleta" (2010, Ed. Vozes, p. 18). Dá para imaginar uma borboleta voando com um peso sobre suas frágeis asas? Para que a vida possa fluir em leveza e beleza, a alma precisa estar leve. Almas pesadas não conseguem pousar, descansar, relaxar, dormir, tampouco apreciar a vida. Almas pesadas são como moscas que se alimentam da carne putrefata do passado: mágoas, ressentimentos, raiva, ódio etc.

A explosão do coração mencionada no verso de Shakespeare pode ser comparada à depressão. De tanto permanecer em silêncio, engolindo emoções que deveriam ser compartilhadas, a depressão surge como um fantasma que inibe ainda mais a fala de quem já sofre calado há muito tempo. O que deve ser feito para desobstruir essas emoções represadas

na alma? Para Carl Gustav Jung, a depressão é como uma senhora vestida de preto e, em vez de enxotá-la, devemos convidá-la à mesa para entender o que ela tem a nos dizer. Jung ensina que, na depressão, a alma pede a palavra.

Se há algo que uma pessoa em depressão definitivamente não precisa, é de conselhos baseados em fórmulas mágicas e receitas prontas para a felicidade. Também não precisa ouvir uma enxurrada de versículos bíblicos exortando-a a confiar mais em Deus, como se sentir e falar do que está sentindo fosse pecado ou falta de fé. Os "amigos" de Jó fizeram isso, o que o levou a dizer para eles: *"Quem dera vocês fossem completamente calados! Vocês poderiam passar por sábios"* (Jó 13.5). Uma pessoa que sofre com dores na alma não precisa de sermões ou repreensões. Precisa de atenção. Precisa de escuta.

Previna-se do infarto da alma. Não silencie sua dor. Emoções reprimidas não cicatrizam as feridas da alma. Fale sobre o que você está sentindo e, sempre que precisar, busque apoio e ajuda. Palavras não são apenas palavras; são pontes que nos conectam à cura, aliviam o peso do coração e renovam nossa esperança, permitindo que a vida volte a fluir com leveza e beleza. ■

Ailton Gonçalves Desidério
Psicólogo clínico
Mestre em Psicologia - UFRJ
Pastor da Pib Lins - RJ
desiderioailton@gmail.com

**DES
PER
TAR**

25

**23 A 26
DE JULHO
CURITIBA - PR**



Juventude
batista brasileira